

CARACTERÍSTICAS LABORATORIAIS DAS AMOSTRAS BIOLÓGICAS PROVENIENTES DE CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS – UFPel

HELEN CABALDI FRANZ¹; BRUNO SOUZA DIAS; CARMEN LUCIA GARCEZ
RIBEIRO; EDUARDO BARCELLOS KRAUSE; MARIANA SABBADO CAMPELO²;
ANA RAQUEL MANO MEINERZ³

¹Universidade Federal de Pelotas – helencfranz@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – brunosouzadias@hotmail.com; caluribeiro@yahoo.com.br;
dadokrause@msn.com; mariana.sabbado@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – rmeinerz@bol.com.br

1. INTRODUÇÃO

O clínico veterinário com cada vez maior frequência utiliza os meios auxiliares como ferramenta para o auxílio na obtenção do diagnóstico clínico. Salientando que o uso de exames complementares na clínica veterinária tem sido uma constante exigência de um mercado cada vez mais competitivo, especialmente na área que envolve os animais de companhia. Salientando que em muitos os casos, esses pacientes são considerados como “membros” da família. Ainda destaca-se o fato da tendência dessas espécies a uma maior sobrevida, especialmente devido aos avanços dos meios de diagnósticos e terapias da área veterinária (WILLARD et al., 1989).

Nesse contexto previamente descrito, os meios auxiliares fazem parte da rotina do clínico veterinário, principalmente a avaliação do hemograma, a qual fornece informações relevantes, influenciando diretamente na escolha e acompanhamento de um esquema terapêutico específico. Além disso, os exames complementares podem ser utilizados no acompanhamento clínico, avaliações pré-cirúrgicas e apoio ao diagnóstico clínico (MEYER & HARVEY, 1998; FELDMAN, 2000; DUNCAN et al., 2003). Nesse sentido, o Laboratório de Análises Clínicas da UFPel participa como suporte ao diagnóstico clínico veterinário, fornecendo exames hematológicos, sorológicos, citológicos, além de análise de efusões e urinálise. Sendo considerado referência em diagnóstico laboratorial especializado na área veterinária.

Frente ao exposto, o presente estudo objetiva caracterizar as amostras biológicas provenientes de cães atendidos no Hospital de Clínicas Veterinárias-UFPel, descrevendo as principais análises requisitadas pelos clínicos veterinários.

2. METODOLOGIA

Para a realização do estudo foram analisadas amostras biológicas processadas nos períodos de janeiro a agosto de 2013, totalizando 1258 amostras destinadas a diferentes exames, sendo eles: hemograma, urinálise, citológico, parasitológico e avaliação de derrames cavitários.

As amostras, independentemente da avaliação laboratorial requisitada, foram inicialmente submetidas a uma triagem para o controle de qualidade, onde foram avaliadas quanto à quantidade e o tempo transcorrido da coleta até o processamento. Essa triagem foi realizada pelos responsáveis técnicos presentes no laboratório, além de residentes e professores da área de patologia clínica.

O processamento das amostras de sangue, assim como as demais amostras biológicas destinadas ao laboratório de Análises Clínicas foi executado de acordo com as técnicas pré- estabelecidas pela literatura vigente.

As avaliações hematológicas foram obtidas por meio da avaliação do eritrograma e leucograma, sendo realizada a análise qualitativa e quantitativa da série branca e vermelha através de contagem celular automática e avaliação microscópica das células sanguíneas. A urinálise foi realizada através da análise física, química e de sedimento da amostra. Semelhante forma foi executada para a avaliação dos derrames cavitários, em que foram submetidos ao estudo quanto aos aspectos físicos, químicos e estudo citológico. E por fim os exames parasitológicos e citológicos também foram executados obedecendo as técnicas laboratoriais previamente propostas com a posterior análise celular (MEYER et al, 1998; FELDMAN et al., 2000; DUNCAN et al., 2003).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do total de amostras biológicas de cães avaliadas nesse período, foi possível observar que os exames mais solicitados foram: hemograma, correspondendo a 82,8% (1041/1258), seguido pela urinálise com 7,3% (92/1258) e parasitológico representando 6% (76/1258) das solicitações. Em menor frequência foi observado à análise de efusões cavitárias, correspondendo a 1,7% (22/1258) das solicitações e por fim 27 análises citológicas configurando um total de 2,1% (27/1258).

Os resultados demonstraram que mais de 80% das amostras processadas são para as análises hematológicas. Esse resultado era esperado, pois o hemograma é citado como um dos exames de triagem, sendo o primeiro exame normalmente solicitado pelo clínico veterinário (DUNCAN et al, 2003). No caso específico do estudo, as avaliações hematológicas corresponderam a avaliações pré-cirúrgicas, acompanhamento e avaliação de pacientes oncológicos submetidos a protocolos quimioterápicos, acompanhamentos terapêuticos e auxílio na determinação de diagnósticos clínicos.

A urinálise por sua vez foi a segunda maior frequência de solicitações de exames laboratoriais, correspondendo a 7,3% das análises. Considerando ser essa uma análise também de triagem diagnóstica, esperava-se um superior número de exames. Esses dados sugerem que há uma tendência do clínico veterinário em solicitar a urinálise quando há sintomatologia condizente com patologias do sistema urinário, pois como foram observadas no estudo, as amostras de urina emitidas para o processamento eram provenientes de animais com suspeita de infecção do trato urinário (ITU), ou evidência de sinais clínicos compatíveis com urolitíase e insuficiência renal.

O exame parasitológico que no estudo representou cerca de 6% dos exames realizados demonstra uma significativa casuística de cães com suspeita de ectoparasitoses. A maior frequência de exames solicitados foi de animais provenientes da comunidade CEVAL, a qual faz parte de projetos de extensão desenvolvidos no laboratório. Salientando que a comunidade tem como características uma alta concentração de habitantes em vulnerabilidade social, precárias condições sanitárias, além de um elevado número de animais domésticos.

As duas análises laboratoriais menos solicitadas corresponderam ao exame citológico e de efusões. No entanto, era esperada uma menor frequência dessas avaliações, principalmente devido ao fato desses exames serem solicitados frente a queixas específicas e, desta forma, com casuística mais

reduzida. As análises citológicas avaliadas foram originadas principalmente de processos tumorais, enquanto que as avaliações das efusões foram solicitadas principalmente nos casos associados à suspeitas de hepatopatias ou cardiopatias como forma de auxiliar o diagnóstico clínico.

4. CONCLUSÕES

A partir dos resultados apresentados, conclui-se que clínico veterinário está utilizando na rotina os exames complementares como auxílio ao diagnóstico, sendo que o hemograma é a análise laboratorial mais frequentemente requisitada para avaliação do paciente canino.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUNCAN, J.R., PRASSE, K.W., MAHAFFEY, E. **Veterinary laboratory medicine**. 4th ed. Iowa: Ames, 2003. 450 p.

FELDMAN, B.F., ZINKL, J.G., JAIN, C.N. **Schalm's veterinary hematology**. 5th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2000. 1344 p.

MEYER, D.J., HARVEY, J.W. **Veterinary laboratory medicine**. 2nd ed. Philadelphia: Saunders, 1998. 372 p.

WILLARD, M.D., TVEDTEN, H., TURNWALD, G.H. **Small animal clinical diagnosis by laboratory methods**. Philadelphia: W.B. Saunders, 1989. 380 p.

